

JORNADA DE TRABALHO - I

Em defesa das 40 horas semanais

Na terça-feira, 19, foi realizada na Câmara de Deputados em Brasília uma audiência pública sobre a redução da jornada de trabalho. Os representantes do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e do Departamento Intersindical de Estatística e Estu-

dos Socioeconômicos (Dieese) defenderam a aprovação da PEC 231/95. Essa PEC propõe a redução da jornada semanal máxima das atuais 44 para 40 horas. Apenas o representante da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) questionou a eficácia da medida.

BRADESCO

Em Aracaju (SE), banco foi condenado a indenizar bancário por danos morais

O Tribunal Regional do Trabalho de Aracaju, Sergipe, condenou o Bradesco a indenizar um bancário por danos morais. O valor da indenização é de R\$ 80.000,00. O bancário acionou o Bradesco alegando ter contraído LER/DORT devido a suas atividades no banco. Como prova dessa alegação, o colega juntou ao processo relatórios e exames médicos. Em contraposição, o

Bradesco argumentou que não houve exame que tivesse se baseado na história clínico-ocupacional do trabalhador.

O TRT, porém, além de condenar o banco a indenizar o trabalhador, determinou que o mesmo seja reintegrado ao local de trabalho. Assim, o Bradesco terá que pagar todos os salários vencidos, as parcelas de férias com 1/3, os 13º salários, e o FGTS.

ENERGIA - I

“O Petróleo tem que ser nosso”

Centrais sindicais, movimentos sociais e partidos políticos realizaram grande ato público na quinta-feira, 21, no centro da cidade do Rio de Janeiro

Cerca de cinco mil manifestantes participaram de um grande ato público no centro da cidade do Rio de Janeiro, na manhã de quinta-feira, 21. A manifestação foi organizada pela CUT e pela FUP (Federação Única dos Petroleiros) e contou com a participação de outras

centrais sindicais e movimentos sociais.

O ato no Rio de Janeiro faz parte da campanha “O petróleo tem que ser nosso”. A campanha visa a mobilizar a população para a luta pela soberania sobre o setor petrolífero do país, em especial sobre as reservas do pré-sal.

ENERGIA - II

Pelo controle estatal e social sobre as reservas de petróleo e gás do Brasil

Trabalhadores, estudantes e parlamentares que participaram do ato no Rio de Janeiro reivindicam uma nova lei do petróleo. Essa lei deve garantir o controle estatal e social sobre as reservas de petróleo e gás brasileiras. Além disso, a nova lei

deve estabelecer que os ganhos auferidos com a exploração das reservas sejam aplicados em um fundo soberano de onde serão destinados a políticas públicas de saúde, educação, infraestrutura, pesquisa e segurança, por exemplo.

JORNADA DE TRABALHO - II

Mais empregos

Segundo o Dieese, redução pode gerar 2,5 milhões de novas vagas

Na audiência, o coordenador de Educação do Dieese, Nelson Karam, de 2002 a 2008 argumentou que a produtividade cresceu nada menos que 23% no Brasil. Este ganho, porém, não foi compartilhado com os trabalhadores, afirmou Karam, que defendeu a redução da jornada com aumento dos salários. O Dieese calcula que a redução da jornada pode gerar até 2,5 milhões de novos empregos.

JORNADA DE TRABALHO - III

Ipea propõe o aumento dos salários

Também participando da audiência, o pesquisador do Ipea, Roberto Henrique Sieczkowski Gonzalez, afirmou que a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios do IBGE mostrou que, em 2007, mais de um terço dos trabalhadores cumpriam jornada superior às 44 horas semanais. Para Gonzalez, a redução da jornada deve estar associada ao aumento dos salários. “Do contrário, os trabalhadores vão buscar outros empregos para complementar o rendimento”, explicou.

SINDICATO

Convênio com a Natupharma

O Sindicato firmou convênio com a Natupharma para a concessão de benefícios aos associados. Serão concedidos descontos de 12% nas compras à vista e de 8% no cheque pré-datado em 30 dias ou no cartão em toda a linha de manipulados e industrializados, com exceção dos produtos que estiverem em promoção.

PIADINHA

Entre amigas:

- Sabes? Estou grávida!
- Ah, sim? E já falou com o teu marido?
- Não, falei com o teu!...